Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: TÉCNICO EM ENFERMAGEM: PERFIL DOS EGRESSOS E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Relatoria: Edivane Pedrolo
Gabriella Lemes Rodrigues de Oliveira
Nadine de Biagi Souza Ziesemer

Autores: Radamés Boostel
Fernanda Serafim do Prado Rodrigues
Fernanda Heloísa Ferreira

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: os técnicos em enfermagem representam um dos maiores quantitativos de profissionais da saúde e têm um amplo campo de atuação. O mercado de trabalho leva em consideração, além de habilidades técnicas, competências interpessoais na contratação dos profissionais e formar um profissional com tal perfil é um constante desafio. Objetivo: investigar o perfil e os fatores relacionados à inserção no mercado de trabalho de egressos de um curso técnico em enfermagem de uma instituição pública na cidade de Curitiba-PR. Metodologia: pesquisa quantitativa, descritiva, realizada com egressos do curso técnico em enfermagem dos anos de 2010 a 2017. A coleta de dados foi realizada com auxílio de um formulário eletrônico, entre setembro de 2018 e maio de 2019. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer 2.702.325. Resultados: foram incluídos 105 egressos. Houve predomínio do sexo feminino (96%, n = 101), com idade média de 32,01 ± 8,85 anos, conclusão do curso em 2017 (18%, n = 19), e inserção no mercado de trabalho em até um mês após o término do curso (38%, n = 40). A maioria iniciou a vida profissional na função de técnico em enfermagem (70%, n = 73), com regime de trabalho celetista (63%, n = 66) e salário médio de R$ 1.737,98 ± R$ 693,43. Do total, 24% (n = 25) está cursando/concluiu curso de graduação e 23% (n = 24) fizeram curso de especialização/atualização. Dentre os fatores que contribuíram para inserção no mercado de trabalho, houve destaque para a instituição de formação (94%, n = 99) e 96% (n = 101) afirmaram sentir-se preparados para exercer a profissão ao final do curso. Segundo os pesquisados, fatores como idade (51%, n = 54), experiência profissional (47%, n = 49) e curso de especialização (56%, n = 59) não influenciaram na conquista do primeiro emprego. Conclusão: os egressos do curso técnico em enfermagem são, em sua maioria, mulheres jovens, que tiveram inserção no mercado de trabalho em até um mês após a conclusão do curso, para o cargo de técnico em enfermagem. Um quantitativo pequeno de egressos cursou especialização ou ingressou na graduação após inserção no mercado de trabalho. A instituição de formação foi apontada como fator determinante para a inserção no mercado de trabalho. Assim, destaca-se a qualidade do curso técnico em enfermagem ofertado pela instituição pesquisada, e seu reconhecimento pelo mercado de trabalho.